



Fundação Centro
de Hematologia e
Hemoterapia de
Minas Gerais

HEMOMINAS

1

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ACORDO DE RESULTADOS

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1º TRIMESTRE / 2006**

***Fundação Hemominas
Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais***

Belo Horizonte

MAIO/2006

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR

Aécio Neves da Cunha

VICE-GOVERNADOR

Clésio Soares de Andrade

SECRETARIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Antônio Augusto Junho Anastasia

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

Fuad Jorge Noman Filho

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E GESTOR DO SUS

Marcelo Gouvêia Teixeira

SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICAS E AÇÕES DE SAÚDE

José Maria Borges

SUBSECRETÁRIO DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA EM SAÚDE

Jomara Alves da Silva

FUNDAÇÃO HEMOMINAS

PRESIDÊNCIA

Anna Bárbara de Freitas Carneiro Proietti

GABINETE

Maria Isabel Pereira de C. Rafael

PROCURADORIA

Magda Valéria Bonfim

AUDITORIA SECCIONAL

Alessandra Pires Fiche

DIRETORIA TÉCNICA CIENTÍFICA

Júnia Guimarães Mourão Cioffi

DIRETORIA DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Kelly Nogueira Guerra

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO GESTÃO E FINANÇAS

Marcellus Fernandes Lima

Relatório elaborado pela Equipe Técnica
da Divisão de Desenvolvimento Institucional
da Diretoria de Atuação Estratégica – DDI/ATE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. ÁREAS DE RESULTADO (Anexo 1 e anexo 2).....	05
A. INDICADORES E METAS – 1º TRIMESTRE.....	05
2.1. HEMOTERAPIA.....	05
2.1.1. % de Hospitais atendidos pela Hemorrede.....	05
2.1.2. Número de candidatos à doação de sangue e nº de coletas realizadas.....	06
2.1.3. Taxa (%) de sorologia positiva.....	07
2.1.4. Taxa (%) de perda de Concentrado de Hemácias.....	08
2.1.5. % de Doadores de Retorno.....	08
2.1.6. Hemocomponentes produzidos.....	09
2.1.7. Hemocomponentes transfundidos.....	10
2.1.8. Hemoderivados transfundidos.....	10
2.1.9. Índice de Cobertura Hemoterápica.....	11
2.2. HEMATOLOGIA AMBULATORIAL.....	12
2.2.1. Nº de procedimentos realizados por equipe multidisciplinares e exames realizados em pacientes do ambulatório.....	12
2.2.2. Número de consultas realizadas.....	13
2.3. CAPACITAÇÃO DO PÚBLICO EXTERNO.....	14
2.3.1. Nº de visitas técnicas e Treinamentos de profissionais de hospitais contratantes.....	14
2.3.2. Treinamentos profissionais de Hospitais Contratantes.....	14
ANEXO:	
- Anexo II: Quadro de Indicadores e Metas.....	16

1 – INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade demonstrar o desempenho da Fundação Hemominas relacionado à execução das metas pactuadas no Acordo de Resultados 2006, proporcionando à Comissão de Acompanhamento e Avaliação condições de análise e verificação dos resultados obtidos no 1º trimestre de 2006.

Ressaltamos que a queda dos resultados observada no mês de março, deveu-se, principalmente, ao feriado do carnaval, às chuvas intensas, à incidência da Dengue em algumas regiões e a obra do Hemocentro de Belo Horizonte. Mesmo assim, de um modo geral, os resultados foram satisfatórios e os indicadores mantiveram-se dentro do esperado.

2- ÁREAS DE RESULTADOS

A - Indicadores e Metas – 1º trimestre/06

2.1 Hemoterapia

2.1.1 Percentual de hospitais SUS atendidos pela hemorrede

Adotou-se como base de dados o Banco de dados do CNES/2006 atualizado, e a Tabela de hospitais atendidos pela Fundação Hemominas, fornecida trimestralmente pelo Serviço de Contratos e Convênios da Diretoria de Planejamento e Gestão e Finanças. Para cálculo do indicador foram considerados apenas os hospitais com atendimento ao SUS e com demanda de hemoterapia no período de abr/05 a mar/06, totalizando 399 hospitais, sendo que 345 são atendidos pela Fundação Hemominas, ou seja, 86,5% destes hospitais, cumprindo 98,30% da meta programada.

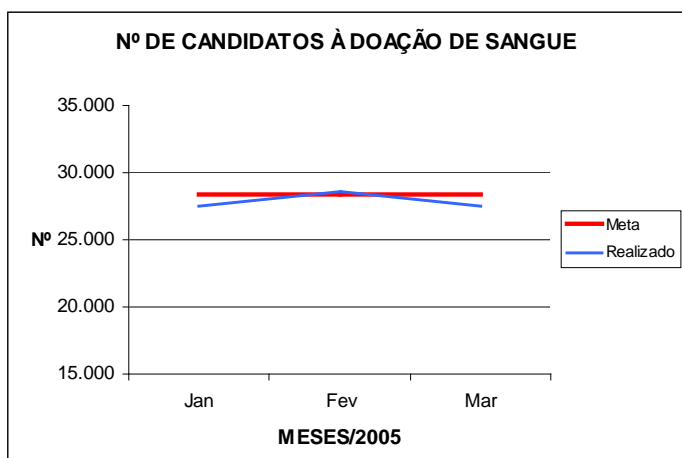
2.1.2 Número de candidatos à doação de sangue e nº de coletas realizadas:

Estima-se atender mensalmente 28.750 candidatos à doação em toda a Hemorrede, dos quais prevê-se que 75,4% serão aptos clínicos para coleta de sangue.

Verifica-se através dos gráficos 1.1 e 1.2, que o número de candidatos à doação neste trimestre foi menor 1,74% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, o quantitativo realizado ficou dentro do esperado e em março apresentou uma queda de 4.756 candidatos em relação à meta mensal devido, principalmente, aos fatores já mencionados na introdução. Consequentemente observa-se, no gráfico 2.2 o mesmo comportamento do resultado em relação ao número de coletas.

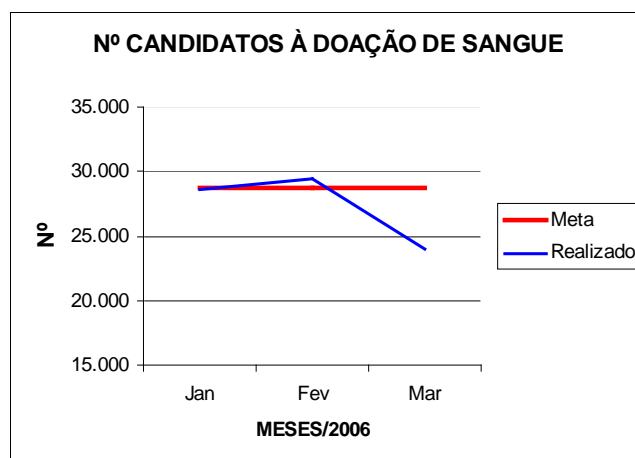
É importante ressaltar que, este resultado, quando comparado com o do ano anterior apresenta uma taxa de inaptidão clínica média menor, ou seja 26,43% em 2005 e 24,07% em 2006, indicando maior eficiência no recrutamento de doadores de retorno, conforme pode-se verificar no gráfico 5.2.

GRÁFICO 1.1



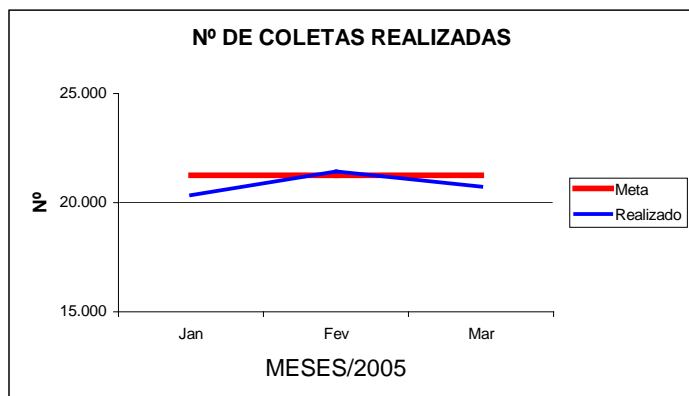
FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 1.2



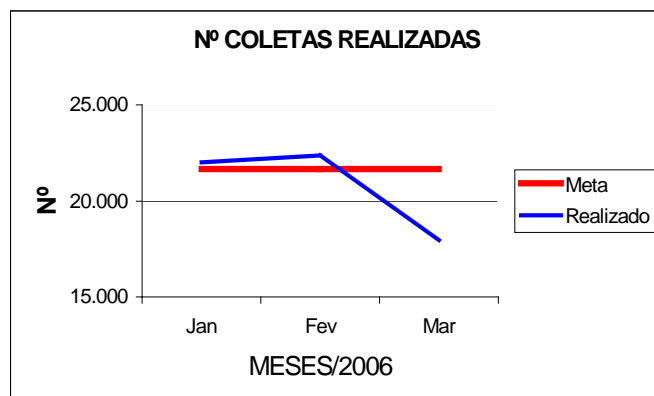
FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 2.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 2.2

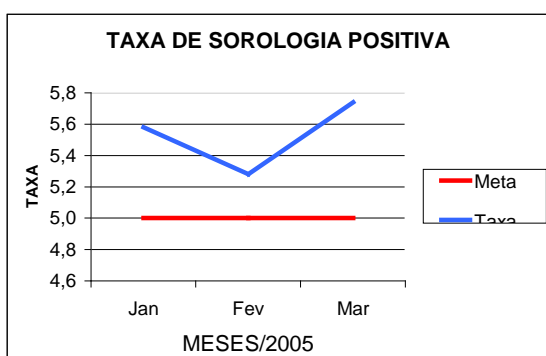


FONTE: TEC/DSA

2.1.3. Taxa (%) de sorologia positiva

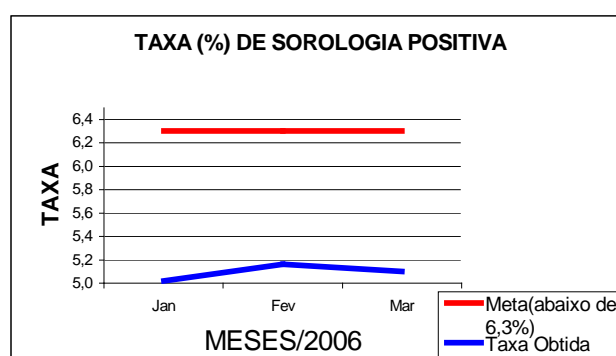
A taxa média de sorologia positiva, neste 1º trimestre, ficou em 5,09%, podendo-se verificar que o resultado permaneceu constante nos meses em análise. Este resultado também ficou abaixo do realizado, no mesmo período de 2005, que foi de 5,53% (gráfico 3.1). A meta foi cumprida em 23,77% acima do programado conforme gráfico 3.2, podendo-se atribuir este desempenho positivo ao resultado obtido através de recrutamento de doadores de retorno que apresentou um acréscimo neste período e também à eficiência na triagem clínica dos doadores.

GRÁFICO 3.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 3.2.

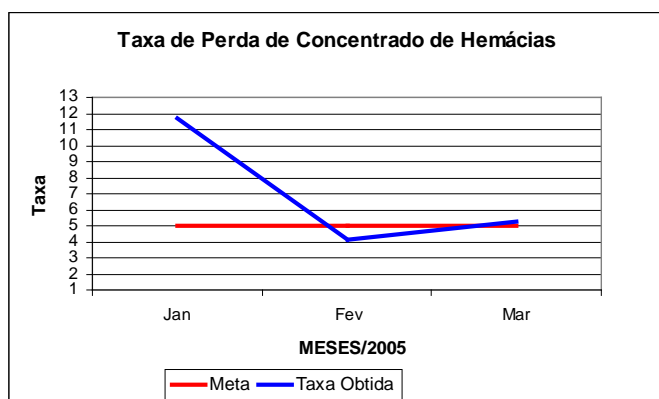


FONTE: TEC/DSA

2.1.4. Taxa (%) de perda de Concentrado de Hemácias (por validade)

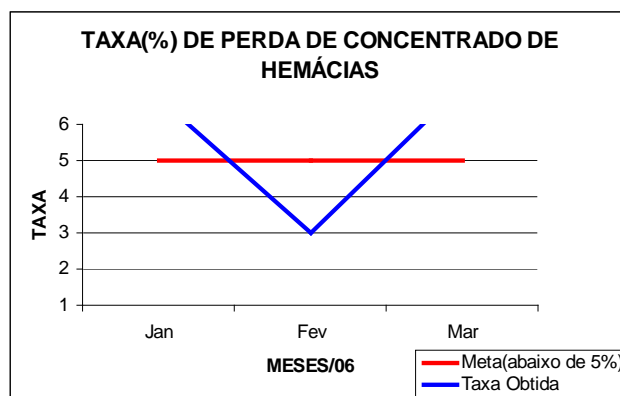
Observa-se mês a mês nos gráficos abaixo, que houve um resultado irregular desta taxa, apresentando em fevereiro/06 a taxa de perda de concentrado de hemácias de 3% que foi bem menor que a prevista, o que contribuiu para que a média alcançada, no 1º trimestre de 2006, ficasse dentro do esperado. Considerando que houve queda significativa do número de coletas realizadas em março, e que houve um acréscimo da taxa de perda de concentrados de hemácias. A Direção já solicitou às Unidades melhor gerenciamento dos estoques.

GRÁFICO 4.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 4.2



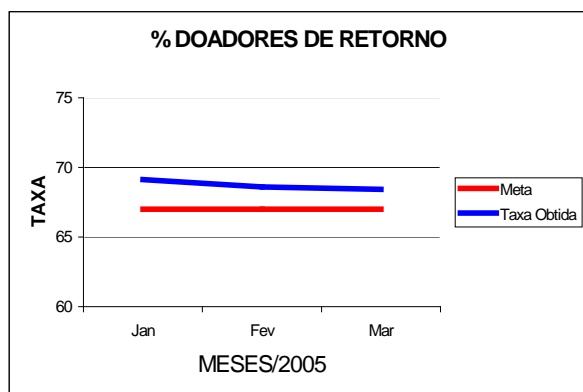
FONTE: TEC/DSA

2.1.5. % de Doadores de Retorno

O resultado, deste indicador, obtido neste 1º trimestre, demonstra a eficácia do trabalho de conscientização realizado pela Hemominas, junto à população que aqui comparece para doação de sangue. O gráfico 5.1, demonstra que a taxa de doadores de retorno alcançada nos meses em análise foi superior à meta programada em 2,91%

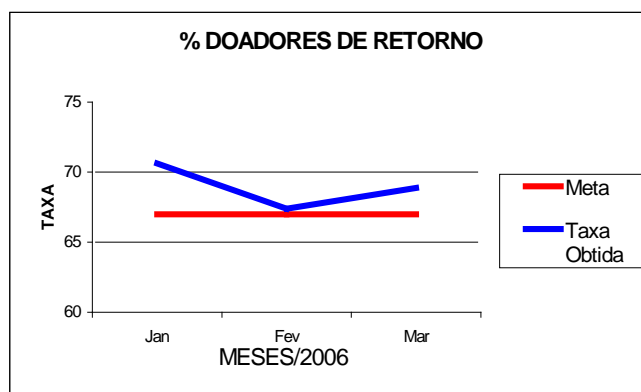
Observa-se um resultado semelhante ao obtido em 2005, considerando que ambos ficaram bem próximos da meta programada, conforme gráfico 5.2, abaixo.

GRÁFICO 5.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 5.2

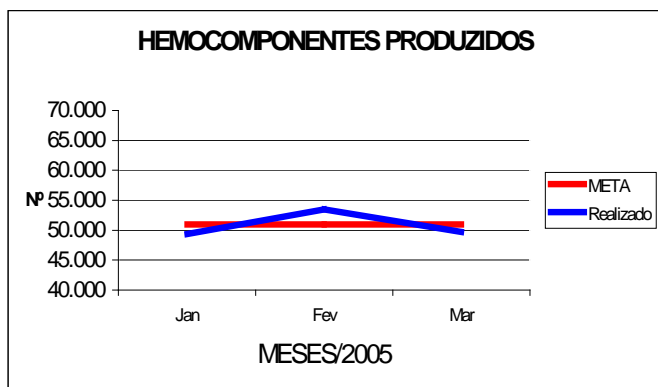


FONTE: TEC/DSA

2.1.6. Hemocomponentes produzidos

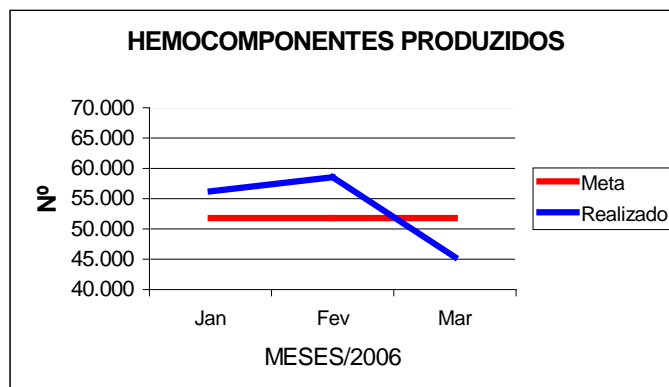
Com as 62.357 coletas realizadas (item 2.1.2), foram produzidos 160.098 hemocomponentes o que indica um índice de fracionamento de 2,57 por doador, mais alto que o esperado; enquanto que em 2005, neste mesmo período foram realizadas 62.508 coletas e foram produzidos 152.511 hemocomponentes, indicando um índice de fracionamento¹ de 2,44. Portanto, pode-se observar que com um menor número de coletas a meta trimestral de 2006 referente à produção de hemocomponentes foi superada em 2,92%.

GRÁFICO 6.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 6.2.



FONTE: TEC/DSA

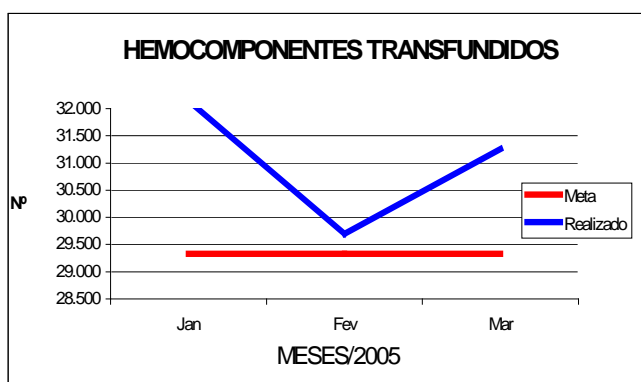
¹ Índice de fracionamento indica o número de hemocomponentes que foi produzido a partir de uma coleta de sangue. (concentrado de hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado)

2.1.7. Hemocomponentes transfundidos

Em relação aos hemocomponentes liberados para transfusão observa-se que a Hemominas programou bem sua meta, uma vez que foram disponibilizadas 93.335 bolsas, neste trimestre se mantendo estável, variando em média 0,9%, apesar da queda no número de coletas sangue e crescimento de perdas de concentrado de hemácias em março/06.

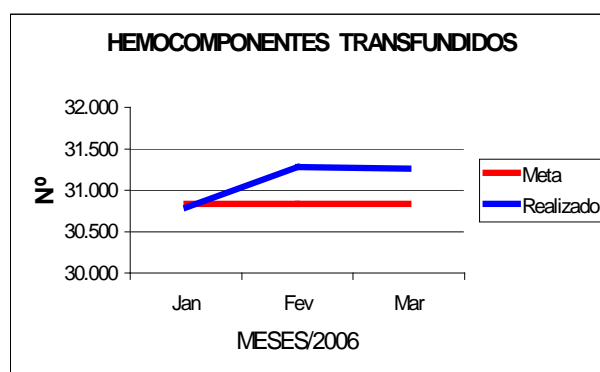
Verifica-se, ainda, que no 1º trimestre de 2005, foram disponibilizados 93.099 bolsas de hemocomponentes, apresentando queda considerável no mês de fevereiro/05, embora tenha se mantido estável a produção de hemocomponentes.

GRÁFICO 7.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 7.2

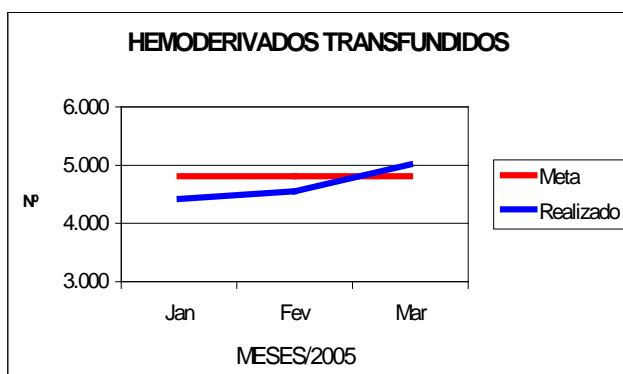


FONTE: TEC/DSA

2.1.8. Hemoderivados transfundidos

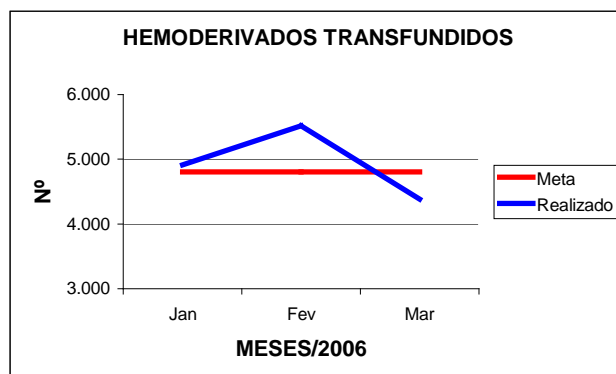
Foram realizadas, nos ambulatórios da Hemominas, 14.819 transfusões de hemoderivados, medicamentos fabricados a partir do plasma, em pacientes com coagulopatias. A ocorrência deste procedimento varia de acordo com o quadro clínico dos pacientes e com protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Apresentou-se um resultado positivo em 2,73%, acima da meta, com pequena oscilação, demonstrando que a demanda por este serviço permanece constante, podendo ser observado também que em 2005, o resultado ficou próximo do programado, conforme gráficos abaixo.

GRÁFICO 8.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 8.2



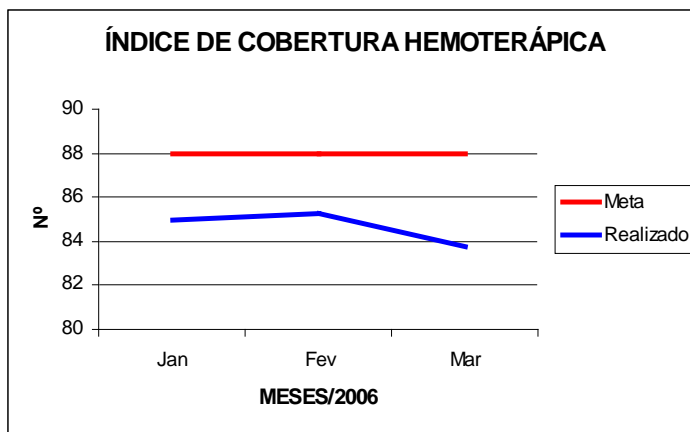
FONTE: TEC/DSA

2.1.9. Índice de cobertura hemoterápica (%)

Este índice demonstra a cobertura financeira dos serviços hemoterápicos prestados pela Hemominas em relação ao total pago pelo Estado, pela produção hemoterápica, aos diversos prestadores contratados pelo SUS. Neste trimestre, o índice médio da produção da Hemominas foi de 84,67% , o que significa que 14,33% da produção hemoterápica foram realizados por terceiros. Cumpriu-se a meta em 96,21%.

Pode-se perceber que este resultado reflete o comportamento dos demais indicadores como o número de candidatos, número de coletas realizadas e produção de hemocomponentes, que estão diretamente relacionados com a cobertura hemoterápica.

GRÁFICO 9



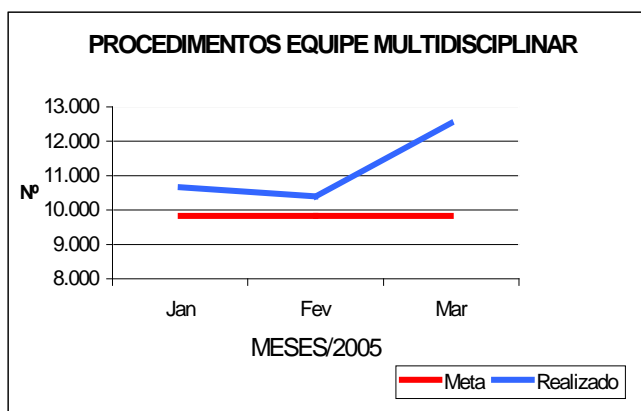
FONTE: ATE/DIG

2. 2 Hematologia Ambulatorial

2.2.1 Número de procedimentos realizados por equipe multidisciplinar e exames realizados em pacientes do ambulatório

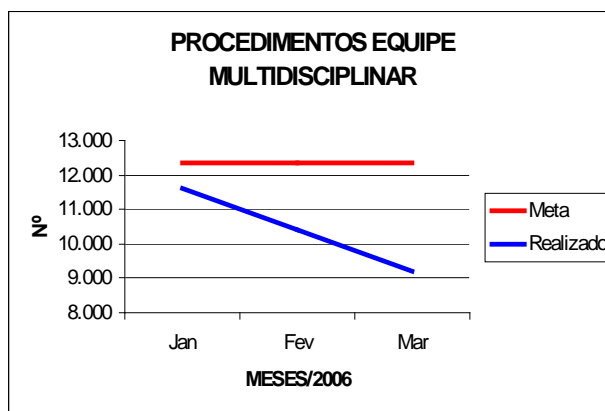
Estes dois indicadores sofreram uma queda neste trimestre, que teve como uma das justificativas identificadas a mudança do ambulatório para outro endereço devido as obras do Hemocentro de Belo Horizonte, objetivando agilizar a execução da obra, e oferecer mais conforto aos pacientes durante o período da reforma. As metas foram alcançadas, respectivamente, em 84,37% e 86,24% e o desempenho pode ser visualizado nos gráficos 10 e 11. Esta queda pode se manter enquanto o ambulatório estiver fora do Hemocentro Belo Horizonte.

GRÁFICO 10.1



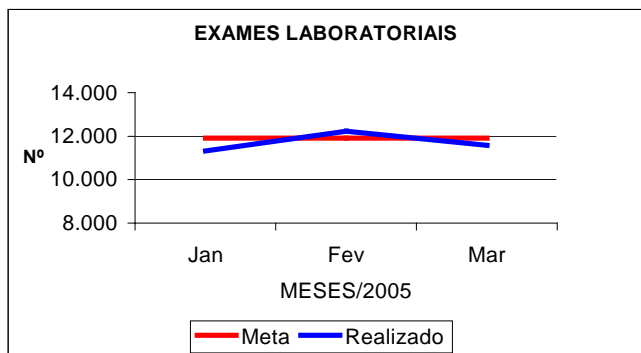
FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 10.2



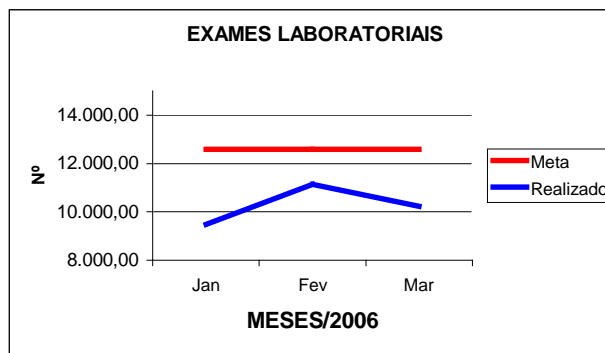
FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 11.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 11.2



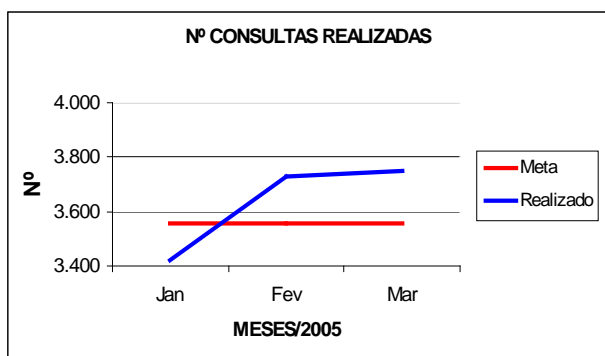
FONTE: TEC/DSA

2.2.2 - Número de consultas realizadas

Foram realizadas, neste trimestre, 10.690 consultas especializadas para portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias, nos ambulatórios da Fundação, representando um cumprimento de 95,02% em relação à programação. Foram feitas, em média, 3.563 consultas/mês. Observa-se uma queda em março que está relacionada com a mudança do ambulatório.

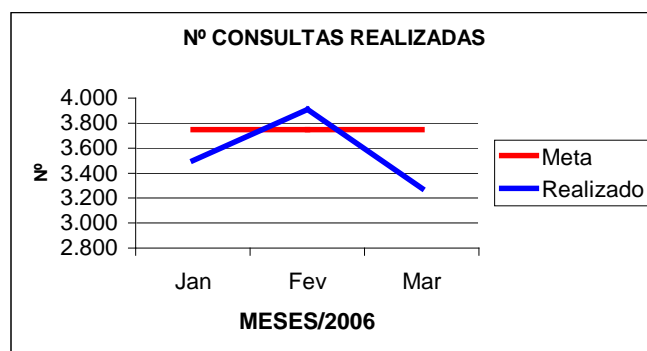
Comparando-se os resultados, de acordo com gráficos abaixo, são semelhantes em janeiro e fevereiro dos dois anos, havendo diferença em março quando fica estável em 2005 e decresce em 2006, conforme acima comentado.

GRÁFICO 12.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 12.2



FONTE: TEC/DSA

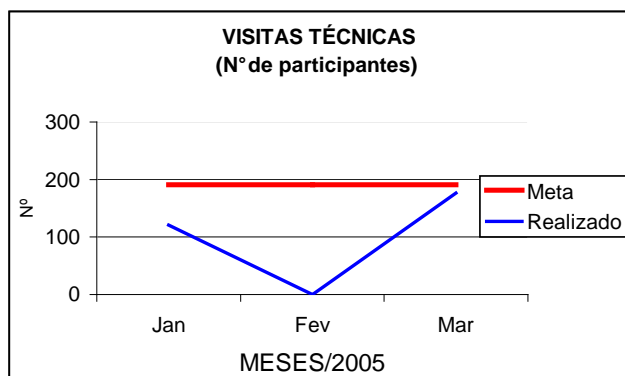
2.3 Capacitação do Público Externo

2.3.1 - N.º de Visitas Técnicas

Das 16 visitas de estudantes e profissionais da área de saúde programadas para este trimestre, foram realizadas 15, sendo que 12 delas ocorreram em março.

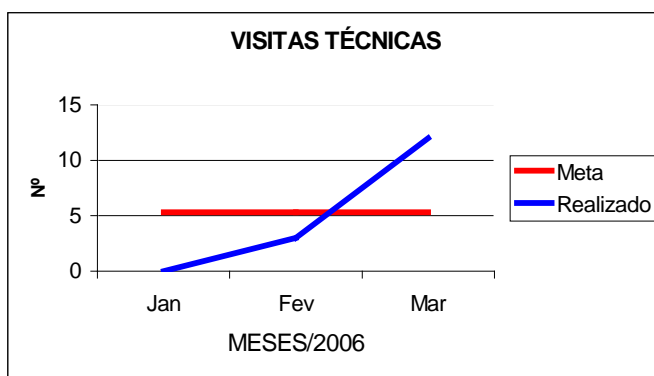
Apesar de ter sido alterado o indicador de número de visitantes para número de visitas técnicas, observa-se que em janeiro não foi realizada nenhuma visita, o que demonstra não ser um comportamento padrão, pois em 2005 o número de visitantes “zero” ocorreu no mês de fevereiro. A oscilação se deve ao fato de que as visitas são realizadas por demanda.

GRÁFICO 13.1



FONTE: TEC/DDT/SEN

GRÁFICO 13.2

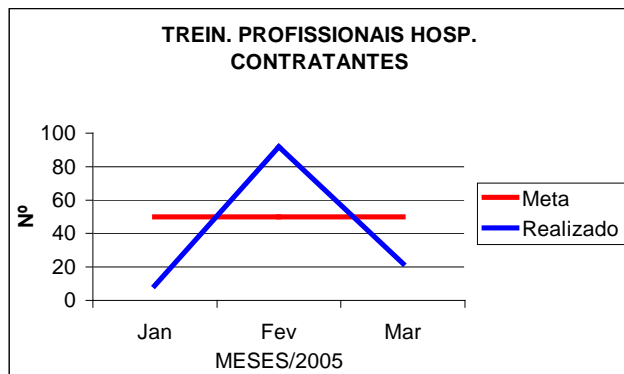


FONTE: TEC/DDT/SEN

2.3.2 Treinamentos de Profissionais de Hospitais Contratantes

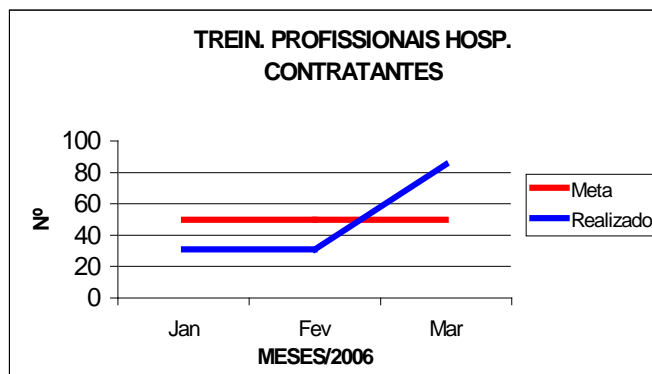
Em relação ao número de pessoas treinadas, das 150 previstas, 98% ou seja, 147 receberam treinamento na Hemominas. O maior número de pessoas treinadas (57,8%) ocorreu, também, no mês de março.

GRÁFICO 14.1



FONTE: TEC/DSA

GRÁFICO 14.2



FONTE: TEC/DSA



ANEXO II
FUNDAÇÃO HEMOMINAS
QUADRO COMPARATIVO DE METAS PROGRAMADAS X ALCANÇADAS
PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2006

ÁREAS DE RESULTADOS	INDICADORES	PESO	META 1° TRIM.	REALIZADO 1° TRIMESTRE/2006				% REALIZADO
				JAN	FEV	MAR	TOTAL	
HEMOTERAPIA	Número de hospitais atendidos pela Hemorrede	3	88%	86,5%			86,5%	98,30
	Número de candidatos à doação de sangue	2	86.250	28.643	29.486	23.994	82.123	95,22
	Número de coletas realizadas	4	65.000	22.023	22.378	17.956	62.357	95,93
	Taxa de sorologia positiva	5	≤ 6,3%	5,02	5,16	5,1	5,09	123,69
	Taxa de perda de Concentrado de Hemácias (por validade)	3	≤ 5,0%	6,74	3	7,07	5,60	89,23
	% de doadores de retorno	5	67%	70,62	67,39	68,87	68,95	102,91
	Hemocomponentes produzidos	5	155.550	56.234	58.504	45.360	160.098	102,92
	Hemocomponentes transfundidos	4	92.500	30.790	31.281	31.264	93.335	100,90
	Hemoderivados transfundidos ⁵	2	14.425	4.912	5.521	4.386	14.819	102,73
	Índice de cobertura hemoterápica	1	88%	84,96%	85,29%	83,75%	84,67%	96,21
HEMATOLOGIA AMBULATORIAL	Número de procedimentos realizados por equipe multidisciplinar	2	37.000	11.594	10.408	9.214	31.216	84,37
	Exames realizados em pacientes do ambulatório	2	35.750	9.482	11.130	10.219	30.831	86,24
	Número de consultas realizadas	2	11.250	3.501	3.910	3.279	10.690	95,02
CAPACITAÇÃO DO PÚBLICO EXTERNO	Visitas Técnicas	1	16		3	12	15	93,75
	Treinamentos de profissionais de hospitais contratantes	2	150	31	31	85	147	98,00



Fundação Centro
de Hematologia e
Hemoterapia de
Minas Gerais

HEMOMINAS